

Maurício acredita no recuo dos infiéis

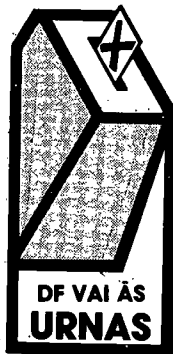
O candidato da Frente Popular ao Governo do Distrito Federal, Maurício Corrêa, acredita que conseguiu por um freio às dissensões dentro da coligação, com a convocação para que todos os candidatos proporcionais se engajem, tam-

bém, na campanha dos candidatos majoritários da coligação. Assessores do candidato citam como exemplo o caso de alguns candidatos que se propuseram a gravar programas eleitorais na campanha do candidato ao Governo.

Apesar de enfrentar algumas dificuldades na campanha política, com a falta de interesse de alguns candidatos da coligação em promover os candidatos majoritários, Maurício acha que os "infiéis" vão se empenhar na reta final da campanha pela eleição dos candidatos majoritários da Frente Popular.

Resistência

Desde a composição da Frente Popular, que os cabeças-de-chapa (candidatos ao governo e Senado) vêm enfrentando a resistência de



membros do PSDB, PSB e do próprio PDT, que lutavam pela coligação do PDT com o PT. Vencidos na convenção partidária, estes candidatos continuam tentando solapar as bases da coligação.

De acordo com um dos assessores de campanha de Maurício Corrêa, os candidatos do PCB, PC do B e PEB têm se mostrado mais fiéis à linha política dos candidatos majoritários da Frente Popular. "Por isso, Maurício deu o recado (anteontem), visando a abolir os focos de resistência existentes na coligação. E parece que o seu recado surtiu efeito", disse.

O candidato da Frente Popular à Câmara Legislativa, Benício Tavares, disse que "o recado de Maurício foi bom para reforçar o ânimo dos companheiros na reta de chegada, em favor dos candidatos majoritários". A seu ver, com a chamada dos "infiéis" à responsabilidade, será revertido o quadro das pesquisas, em favor de Maurício Corrêa.

"O cabo eleitoral de Joaquim Roriz, César Lacerda, encarregado de aliciar membros da Frente Popular para a candidatura Roriz, só conseguiu mesmo levar o grupo liderado por Wilson de Andrade, que nunca pertenceu aos quadros do PDT", disse o assessor de Maurício Corrêa.